

## EDITORIAL

Os artigos que integram a 5ª Edição da Revista Arandu - Norteando Direitos - têm como temática central a perspectiva do desenvolvimento regional, em particular na Região Norte.

Referida edição é relevante na medida em que destaca a importância regional, tornando-se referência entre as publicações ligadas à realidade da Defensoria Pública da Região Norte.

Nesta Edição Especial, que possibilitou a categoria “COP/30”, observa-se a reflexão voltada para o momento histórico-geográfico de destaque da Amazônia, com maior evidência para o Estado do Pará, o qual é duplamente agraciado: enquanto anfitrião da Revista Arandu e também da COP/30.

Nesse cenário desafiador, a Defensoria Pública do Estado do Pará não poupou esforços para divulgar e alcançar um relevante número de artigos. Aqui destacam-se as reuniões de planejamento com os Editores Científicos até os preparativos para a solenidade de lançamento deste exemplar.

Nesta edição temos 22 (vinte e dois) manuscritos publicados, número ainda não alcançado pelas 4 (quatro) edições anteriores, o que confirma uma maior abrangência da Revista no cenário nacional.

Dentre os trabalhos, 3 (três) são publicações de autores estrangeiros, numa interlocução da Arandu com outras fronteiras além do Brasil, o que reforça a importância da iniciativa de criação de uma revista científica capaz de captar as reflexões e análises científicas dos assuntos caros à Defensoria Nacional.

A 5ª edição da Revista Arandu reúne evidências robustas, análises interdisciplinares e abordagens comparadas que dialogam diretamente com

a agenda da COP/30 no Brasil.

Ao articular temas como governança climática, proteção da Amazônia, bioeconomia de base florestal, justiça socioambiental, transição energética e inovação em políticas públicas, a edição oferece referenciais metodológicos sólidos, dados qualificados e proposições normativas aplicáveis, capazes de orientar decisões de gestores, operadores do Direito e sociedade civil. Sua contribuição eleva o padrão do debate nacional ao traduzir ciência em soluções replicáveis para estados e municípios — com foco especial nos territórios amazônicos e nas populações tradicionais —, fortalecendo a capacidade institucional do país, a segurança jurídica para investimentos verdes e o protagonismo brasileiro no Sul Global.

Assim, a Arandu converte a produção acadêmica em impacto público mensurável, consolidando-se como instrumento estratégico para que o Brasil chegue à COP/30 com base empírica, coerência regulatória e ambição climática.

Nessa esteira aparece a questão final: ‘quantas pessoas se juntam para tecer uma revista?’ e aqui agradecemos aos pareceristas por contribuírem com o engrandecimento da Revista; também aos autores e às autoras, que são as maiores preciosidades da produção científica e a todas as Defensorias da Região Norte por acreditarem na trajetória de mais um editorial.

Belém-PA, 27 de agosto de 2025

Vilmar Antônio da Silva - Editor Científico

Téssia Gomes Carneiro - Editora Científica Assistente

Neuton Jardim dos Santos - Editor Científico Assistente